



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

**PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST
ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS**

ALAGOAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA	MONITORAMENTO INDICADOR
1. Incluir anualmente, em 100% dos Municípios, a Política de Incentivo para ações de enfrentamento da epidemia de aids entre gays, outros HSH e travestis nos PAM do Estado, no período de 2009 a 2011. (Criar GT do Plano de Enfrentamento, com a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento das metas	- Articular e garantir com gestores municipais de saúde a inclusão das ações de enfrentamento da epidemia da Aids na construção dos PAM municipais;	SESAU, SMS Maceió e Arapiraca, Conselhos Estadual e Municipal de Saúde	SESAU e SMS	2009 a 2011
	- Articular e garantir um instrumento político (Termo de Compromisso) com gestores municipais para a produção de materiais didáticos e outros, contendo informações sobre leis de enfrentamento à homofobia e demais questões relacionadas à saúde da população de gays, HSH, travestis e PVHA;			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

e ações, anualmente)	- Articular com gestores municipais a realização de cursos de formação de profissionais dos setores da saúde, da educação e da assistência social para o enfrentamento da homofobia e atendimento humanizado a gays, HSH, travestis e PVHA;			
	- Estabelecer e/ou fortalecer parcerias entre Municípios, Estado, Universidades, Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais para execução das atividades, por meio de um grupo de trabalho composto por essas instâncias;			
	- Confeccionar e publicizar o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre gays, HSH e travestis;			
	- Monitorar e avaliar a inclusão nos PAM.			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

2. Garantir até 2011 o acesso universal à prevenção e assistência das DST/aids para gays, HSH e travestis no sistema carcerário e para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas	- Realizar ações de prevenção às DST/aids junto à população carcerária de gays, outros HSH e travestis;	SESAU, SMS (Maceió e Arapiraca), IGESP, SEMCDH, Assembléia Legislativa, Movimento Social	SESAU, SMS (Maceió e Arapiraca), IGESP, SEMCDH, Movimento Social	
	- Manter estoque de insumos de prevenção (preservativo, gel lubrificante, material educativo) em todos os presídios do Estado;			
	- Realizar mobilização para aprovar Lei Estadual que garanta a manutenção da visita íntima para gays, outros HSH e travestis no sistema carcerário;			
	- Realizar capacitações sobre medidas socioeducativas e de saúde junto a todos os profissionais do sistema carcerário, visando à humanização nos atendimentos ambulatoriais.			
3. Até dezembro de 2011 garantir o acesso universal à prevenção e assistência das DST/aids para gays, HSH e travestis no Sistema Único de Saúde	- Criação de variáveis nas fichas epidemiológicas (Orientação Sexual/Identidade de Gênero);	MS, SESAU, SMS, Movimento Social, SEDH, representantes das religiões, universidades	SESAU e SMS, movimento social, universidade	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	<p>- Realizar seminários e oficinas visando à sensibilização e humanização dos Profissionais de Saúde do SUS sobre as vulnerabilidades dessa população;</p>			
	<p>- Produzir e distribuir material educativo contendo informações em todos os municípios do Estado da Portaria GM 675/06, que trata da inclusão do Nome Social das travestis nos prontuários, formulários e fichas do Sistema Único de Saúde;</p>			
	<p>- Realizar duas reuniões anuais ampliadas com foco no diálogo e articulação entre representantes do movimento de travestis, gestores, gerentes e profissionais do serviço de saúde, para discutir assuntos como inclusão das especificidades das travestis, acesso ao proctologista, urologista, hormonoterapia e informações sobre os riscos de uso de silicone industrial e o acesso a próteses de silicone;</p>			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	- Garantir o acesso ao tratamento da lipodistrofia para gays, HSH travestis e PVHA, conforme portaria do Departamento de DST/Aids;			
	- Garantir a ampliação da compra, pelo Estado e Municípios, de preservativos, gel lubrificante, kit de redução de danos e medicamentos para DST e Infecções Oportunistas, destinados à atenção básica e especializada no atendimento a gays, HSH e travestis;			
	- Realizar uma oficina de prevenção junto às Religiões de Matriz Africana, direcionada à população de gays, HSH e travestis;			
	- Realizar anualmente uma campanha de prevenção e testagem das hepatites virais/HIV/sífilis e vacinação contra hepatites para gays, HSH e travestis.			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

4. Realizar até 2011 ações regionais envolvendo os 102 municípios nas áreas de saúde, educação, justiça e cidadania, trabalho e assistência social, que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/ aids associadas à homofobia e à transfobia institucional	- Apoiar a realização de capacitações em direitos humanos, sendo uma em cada Macro, para profissionais dessas áreas, com foco nos direitos sexuais e reprodutivos, o enfrentamento da homofobia e da transfobia;	SESAU, SMS, SEMCDH, SEMAS, movimento social, universidades, redes de PVHA e Fóruns ONG/Aids	SESAU, SMS, SEMAS	
	- Realizar uma campanha de enfrentamento da homofobia/transfobia (em consonância com o Plano de Feminização), dirigida às instituições públicas (in loco) e à população em geral;			
	- Realizar um seminário sobre "Aids e religião" junto aos espaços religiosos, envolvendo Universidades, movimentos sociais, tendo por subtema a prevenção e assistência das DST/aids e hepatites junto a gays, outros HSH e travestis;			
5. Garantir, até 2011, ações intersetoriais nos 03 municípios no âmbito da política de incentivo para o enfrentamento da epidemia	- Realizar 03 Fóruns Municipais com foco na Prevenção Positiva, envolvendo a participação de profissionais da saúde, justiça e cidadania, segurança pública e defesa social, educação, trabalho e	SESAU, SMS, SEDS, IGESP, SEAS, SEMAS, SEMCDH, Secretaria Estadual da Paz, Movimento Social	SESAU, SMS	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

de DST/aids entre gays, HSH e travestis, com foco na Prevenção Positiva	desenvolvimento social, cultura e turismo, assistência social e segurança alimentar.			
6. Ampliar o conhecimento sobre o nível de informação, atitudes e práticas, prevalência e situações de vulnerabilidade ao HIV/DST e hepatites no segmento de gays, HSH e travestis nos 03 municípios da Política de Incentivo 2009/2011 (usando como referência a metodologia RDS – comportamentos e atitudes)	- Realizar pesquisas com foco no público gay, HSH e travestis.	Universidades, SES, SMS, Secretarias de Educação, ONG, Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, IGESP	Universidades SESAU, SMS,	
7. De 2009 a 2011, implementar e garantir ações de Prevenção Positiva em 100% dos serviços que atendem PVHA, incluído práticas de respeito à diversidade de gays, HSH e travestis	- Divulgar o protocolo de atendimento para propiciar a incorporação, nos serviços de saúde, de práticas adequadas na abordagem e aconselhamento para gays e outros HSH e travestis, na perspectiva da Prevenção Positiva; - Incluir quesitos sobre a incorporação de práticas de respeito à diversidade LGBT em processo de monitoramento da qualidade dos serviços.			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

8. Implantar, no período de 2009 a 2011, ações de inclusão sobre diversidade sexual, homofobia, transfobia e vulnerabilidade dos gays, HSH e travestis às DST/aids, em 100% das escolas integradas ao SPE	- Realizar atividades em escolas com a participação de profissionais de educação, saúde, alunos e comunidade, incluindo a organização de semanas pela diversidade LGBT e identidade de gênero nas escolas vinculadas ao SPE;	SESAU, SMS, SEE, movimento social, universidade, SEMAS e SEMED Maceió	SESAU, SMS, SEE, SEMED, universidade e movimento social	De 2009 a 2011
	- Desenvolver material informativo e de apoio para a formação de profissionais de educação, abordando as temáticas LGBT;			
	- Reunir e sensibilizar a Associação da Rede Particular de Ensino de Alagoas.			
9. Definir estratégias de monitoramento e avaliação do Plano que contemple todas as especificidades da Agenda Afirmativa para gays, HSH e travestis	- Formar grupo de trabalho para definição e execução do Plano de Monitoramento e Avaliação e mensuração dos resultados das metas e atividades.	Representantes das diversas instituições participantes das ações elencadas		Até dezembro de 2009